SOUZA, M. A. B., NASCIMENTO, R. L., ANTAS, P. T. Z., NASCIMENTO, J. L. X. Cemave, Caixa Postal 04/34, Brasília, Df.

Dados de anilhamento, censo e biometria de aves aquáticas do Jardim Zoológico de Brasília, DF.

No Jardim Zoológico de Brasília, DF (15º 40'S 47º 40'W), é frequente a observação de aves aquáticas livres, destacando-se as famílias: Phalacrocoracidae, Ardeidae, Ciconiidae e Anatidae, que ali ocorrem abundantemente nas ilhas e lagos artificiais resultantes do projeto paisagístico do mesmo. Nesse espaço, desde 1986, nidificando, forrageando e repousando encontram-se as espécies: Phalacrocorax olivaceus, Casmerodius albus, Egretta thula, Pilherodius pileatus, Nycticorax nycticorax, Butorides striatus, Mycteria americana, Dendrocygna autumnalis, D. viduata e Amazonetta brasiliensis. Os lagos são usados como cativeiro de marrecões, cisnes e patos, e os anatídeos são atraídos pela oferta suplementar de ração fornecida às aves cativas. Crê-se que as ilhas representem um excelente espaço para o abrigo de biguás, garças e socós, devido a baixa taxa de predação e perturbação humana. Pouco se sabe a respeito dos deslocamentos realizados por cada uma das espécies, no Planalto Central, as variações populacionais, bem como os fatores que influenciam tais variações, além da mortalidade, longevidade, reprodução e hábitos ao longo do ano. O trabalho começou em 1988 e objetiva coletar dados biométricos e sobre a procedência e dinâmica populacional das espécies estudadas, através de anilhamento, censo e biometria.

\_\_\_\_\_